

O CUIDADO DE RECÉM-NASCIDOS COM SÍFILIS À LUZ DA TEORIA DA COMPLEXIDADE

The care of newborns with syphilis in the light of the theory of complexity

Como citar este artigo

Lima DM, Prado NCC, Silva HL, Moreira OAA, Jales AKFA, Silva RAR. O cuidado de recém-nascidos com sífilis à luz da teoria da complexidade. Rev Norte Mineira de enferm. 2019; 8(2): 01-06.



Autor correspondente

Dhyanine Morais de Lima.
dhyanimorais@hotmail.com

Dhyanine Morais de Lima¹, Nanete Caroline da Costa Prado², Hosana Lourenço da Silva³, Olga Alice Alencar Moreira⁴, Andressa Kaline Ferreira Araújo Jales⁵, Richardson Augusto Rosendo da Silva⁶.

1 Mestranda em Enfermagem na Atenção à Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Enfermeira, ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9723-705X>.

2 Mestranda em Enfermagem na Atenção à Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Enfermeira, ORCID id: <https://orcid.org/0000-0002-9079-0450>.

3 Discente de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0973-6482>. P

4 Discente de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5625-7011>.

5 Doutoranda em Enfermagem na Atenção à Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Mestre em Saúde Pública, Enfermeira. Mossoró, RN, Brasil. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-5182-4769>.

6 Doutor em Ciências da saúde, Enfermeiro, Professor Associado I do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-6290-9365>.

Objetivo: Realizar uma reflexão acerca da complexidade do cuidado aos recém-nascidos (RNs) com sífilis congênita (SC) à luz da Teoria da Complexidade.

Método: Trata-se de uma reflexão teórico-filosófica fundamentada na Teoria de Edgar Morin que trata a complexidade como uma maneira de compreender o mundo. **Resultados:** Foram identificados 07 artigos, que foram desenvolvidos na América. Percebeu-se o cuidado permeado pela complexidade através da compreensão do funcionamento das organizações de saúde e da identificação do cuidado do enfermeiro aos RNs com SC, que se volta para a inter-relação dos saberes de maneira que proporciona um cuidado ampliado, seguro e efetivo, respeitando e aceitando as singularidades tanto dos profissionais do cuidado como do RN. **Considerações:** Identificou-se o cuidado de RN com SC à luz da Teoria da Complexidade por meio de ações de prevenção, detecção, tratamento e/ou controle da SC considerando sobretudo as particularidades de cada situação para garantir excelência no cuidar.

DESCRITORES: Sífilis Congênita, Recém-Nascido, Teoria de Enfermagem.

Objective: Conduct a reflection on the complexity of care for newborns (NBs) with congenital syphilis (SC) in the light of the Complexity Theory. **Method:** This



is a theoretical-philosophical reflection based on Edgar Morin's Theory that treats complexity as a way of understanding the world. **Results:** Seven articles were identified, which were developed in America. It was noticed the care permeated by complexity through the understanding of the functioning of health organizations and the identification of nurses' care to NBs with SC, which turns to the interrelation of knowledge in a way that provides expanded, safe and effective care, respecting and accepting the singularities of both care professionals and newborns. **Considerations:** The care of NBs with SC in the light of Complexity Theory was identified through actions for the prevention, detection, treatment and / or control of SC considering especially the particularities of each situation to ensure excellence in care.

DESCRIPTORS: Syphilis Congenital, Newborn, Nursing Theory.

INTRODUÇÃO

A sífilis congênita (SC) se apresenta como um importante problema de saúde pública¹. No Brasil, de 2010 a 2017, foi observado um aumento no número de casos, sendo registrados 8,6 casos por mil nascidos vivos; e, dentre as regiões em maior evidência, percebemos a inserção da região Nordeste, com 30,5% dos casos (57.422) notificados no país. Além disso, os potiguares estão com a taxa de incidência de SC acima da média nacional, referindo 9,9 casos/mil nascidos vivos².

Apesar de ser uma doença com diagnóstico e tratamentos bem consolidados, acredita-se que sua incidência e prevalência estejam vinculadas, sobretudo, a limitações na assistência pré-natal, sendo essencial que haja melhorias na atenção primária³. Dessa forma, é fundamental que sejam traçadas novas medidas com vistas a reduzir esses casos, podendo-se destacar a capacitação continuada dos profissionais de saúde, mediante discussão dos casos; monitoramento eficaz dos resultados do Veneral Disease Research Laboratory (VDRL) de gestantes através da consolidação da vigilância epidemiológica; e, ações que culminem com a prevenção da sífilis e do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids)¹.

No Brasil, a detecção da sífilis é considerada um indicador importante para a redução da mortalidade que influencia diretamente nos índices de desenvolvimento do país⁴. Por sua vez, faz-se necessária a oferta do cuidado, a prevenção e a detecção precoce dos casos no que se diz respeito a SC, a fim de reduzir a taxa de morbimortalidade das crianças.

Devido ao aumento deste problema de saúde pública, é necessário realizar intervenções para o seu controle, uma vez que a SC é 100% evitável desde que a gestante receba o tratamento e acompanhamento necessário durante o pré-natal.

Desse modo, é essencial a atuação do(a) profissional enfermeiro(a) no diagnóstico e tratamento da SC, uma vez que esta é uma profissão com relações complexas e multifacetadas, composta por uma grande variedade de elementos e apresenta-se de maneira única para o bom prognóstico do paciente. Um desses elementos é o cuidado, refletido como a essência da Enfermagem, considerando que cuidar, para o enfermeiro, além de ser um imperativo moral pessoal, comum a todos os seres humanos, é também um imperativo moral profissional, não negociável⁵.

É necessário ofertar um cuidado de forma ampla e integral ao recém-nascido (RN) com SC, uma vez que estes pacientes são mais sensíveis e propensos às infecções, uma vez que não possuem imunidade e nem autonomia para lidar com tal agravo de forma independente e, por isso, necessitam receber o cuidado de maneira multidimensional.

Nesse contexto, o cuidar na enfermagem se relaciona com a Teoria da Complexidade de Edgar Morin, para quem o ser humano apresenta-se ao mesmo tempo como biológico, psíquico, social, afetivo e racional⁶; utilizando o seu pensar e agir ou agir e pensar

de forma concomitante. Diante do exposto temos a seguinte questão norteadora: Como a Teoria da Complexidade poderia ser aplicada no cuidado aos recém-nascidos (RNs) com sífilis congênita?

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo realizar uma reflexão acerca do cuidado aos RNs com sífilis congênita à luz da Teoria da Complexidade.

MÉTODO

Trata-se de uma reflexão teórico-filosófica do cuidado aos RNs com SC, a qual se fundamenta na Teoria da Complexidade, cujo autor, Edgar Morin, trata a complexidade como uma maneira de compreender o mundo, de forma integral, de modo que as relações as quais sustentam a coexistência entre os seres no mundo e possibilitam o reconhecimento da ordem e da desordem⁷.

Esta reflexão foi construída a partir de leituras correlacionadas com a temática abordada.

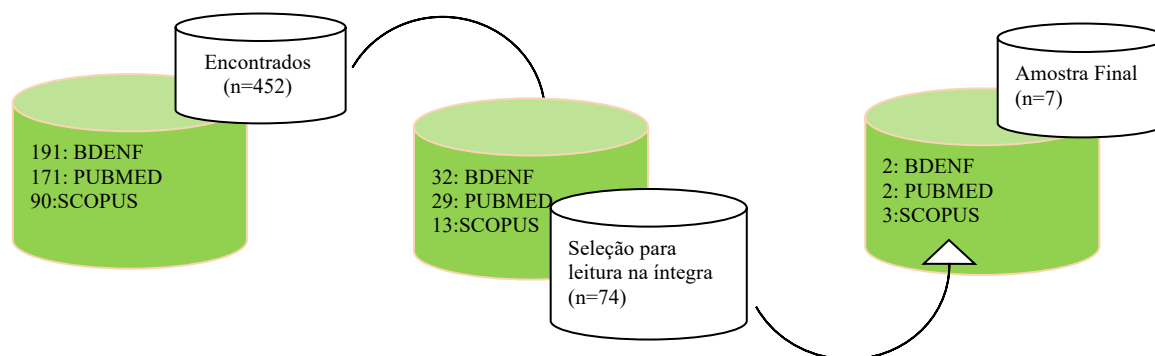
Foram realizados acessos ao portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), consulta a livros e artigos relacionadas à Teoria da Complexidade e uma revisão integrativa nas bases de dados: Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e Scopus. Ao final da busca, chegamos a uma amostra de 7 artigos.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos que abordassem a temática do cuidado da SC em RN nas bases de dados selecionadas. Como filtros, utilizamos artigos completos, nos últimos cinco anos, nas temáticas de pediatria e doenças contagiosas. Como critérios de exclusão: editoriais, cartas ao editor, opinião de especialistas e revisões integrativas e sistemáticas.

Os dados foram coletados durante o período de julho a agosto de 2019. A coleta procedeu em três etapas distintas, na primeira etapa, foram utilizados os descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeSC) e Medical Subject Heading (MeSH): “Cuidados de Enfermagem”, “Assistência Integral à Saúde”, “Sífilis Congênita”, cruzados por meio do operador booleano AND, e “Nursing Care”, “Comprehensive Health Care”, “Syphilis Congenital” cruzados pelo operador booleano OR, a partir dos seguintes cruzamentos 3X3: “Cuidados de Enfermagem” AND “Assistência Integral à Saúde” AND “Sífilis Congênita”; “Nursing Care” OR “Comprehensive Health Care” OR “Syphilis Congenital”.

Na segunda etapa, foi realizada a pré-seleção a partir da leitura fluente, apenas a seção de títulos e resumos. Enquanto na terceira etapa, a amostra final foi alcançada pela leitura dos manuscritos na íntegra. Por fim, foram escolhidos 8 artigos para leitura na íntegra nas bases elencadas e 7 foram incluídos para no estudo. Todo o processo de coleta foi graficamente representado de acordo com o fluxograma apresentado na Figura 1.

Figura 1- fluxograma de busca dos estudos nas bases de dados. Natal/RN, 2019



Fonte: autoria própria.

Para análise do material, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos incluídos, com a finalidade de realizar a análise direcionada pela questão condutora, como a Teoria da Complexidade poderia ser aplicada no cuidado aos RNs com SC?

No que se diz respeito à amostra selecionada, foram utilizadas as seguintes variáveis: ano de publicação, local de realização, base de dados de indexação do artigo, objetivo(s) e tipo de cuidado prestado.

RESULTADOS

Por meio da análise dos 7 artigos selecionados, conforme observa-se na Tabela 1, verificou-se que, em sua maioria, 3 artigos (42,8%) foram encontrados na base de dados Scopus. Identificou-se, também, que todos os artigos (100%) foram desenvolvidos na América, sendo que 1 artigo (14,2%) foi realizado em vários países sendo caracterizado como multicêntrico.

Detectou-se que todos os artigos (100%) abordavam o tema da sífilis como assunto principal e apenas 2 (28,5%) abordaram os cuidados ofertados aos RN's com SC.

Tabela 1 – Descrição dos artigos da revisão segundo título, ano, local, base de dados, objetivo (s) e tipo de cuidado prestado, Natal, 2019.

TÍTULO	ANO	LOCAL	BASE DE DADOS	OBJETIVO(S)	TIPO DE CUIDADO PRESTADO
Elaboração, validação e efeitos de intervenção educativa voltada ao controle da sífilis congênita	2016	Brasil	Pubmed	Elaboração e validação de instrumento para controle da sífilis através da educação em saúde	Intervenção educativa através de cartilha produzida e validada no estudo
'The great imitator': Neurosyphilis and new-onset refractory status epilepticus (NORSE) syndrome	2015	EUA	Scopus	Alterações em RN de mãe com VDRL positivo	Coleta de exames de sangue, punção lombar e exames de imagem, tratamento clínico medicamentoso
Global burden of maternal and congenital syphilis in 2008 and 2012: a health systems modelling study	2016	Multicêntrico	Scopus	Verificar a prevalência mundial da transmissão vertical de 2008 a 2012	Testes pré-natais e tratamento para sífilis
Congenital syphilis with bone lesion: case report Sífilis congênita com lesão óssea: relato de caso	2017	Brasil	Scopus	Relatar as alterações ósseas em RN com sífilis	Internação em UTI neonatal, oxigênio, tratamento para sífilis
Desigualdades na tendência da sífilis congênita no município de Niterói, Brasil, 2007 a 2016.	2019	Brasil	BDEF	Demonstrar a tendência temporal da sífilis congênita em um município do Brasil de 2007 a 2016	Conhecimento acerca da distribuição temporal da sífilis
Sífilis congênita em México. Analisis de las normas nacionales e internacionales desde la perspectiva del diagnóstico de laboratorio	2019	México	BDEF	Analisar as normas para diagnóstico e tratamento da sífilis no México	Novas orientações para tratamento e diagnóstico da sífilis
Detección de Treponema pallidum subespecie pallidum para el diagnóstico de sífilis congénita mediante reacción en cadena de la polimerasa anidada	2018	EUA	Pubmed	Detectar a presença de T. pallidum subespecie pallidum em amostras clínicas para o diagnóstico de sífilis congênita por reação em cadeia da polimerase aninhada (PCR) e determinar sua concordância com testes sorológicos	Coleta de líquido cefalorraquidiano para investigação laboratorial

Fonte: Autoria própria.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O estado do Rio Grande do Norte apresenta as taxas de incidência de SC mais elevadas que as taxas de detecção de SG⁴. Isso se dá por existirem lacunas na assistência ao pré-natal quanto à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento, desafios em relação à notificação oportuna ou subnotificação dos casos de sífilis em gestantes e dificuldades na interpretação dos critérios de definição dos casos de sífilis congênita.

Para que essas lacunas sejam evitadas, a Organização Mundial da Saúde determinou quatro pilares ao qual buscam assegurar empenho político e promoção sustentáveis, aumentar o acesso e a qualidade de serviços de saúde para mães e recém-nascidos, detectar e tratar mulheres grávidas e seus parceiros; e, estabelecer sistemas de vigilância, monitorização e avaliação⁸.

Dessa maneira, é necessário que o fluxo dos serviços seja complexo, na medida em que o cuidado ofertado deve envolver de forma integrada os elementos distintos relativos à SC, a saber: o RN, a mãe e o pai; tornando-os, pois, partes do todo e, dessa forma, garantindo um cuidado de forma integral e interprofissional⁹. Do contrário, apenas o aspecto biológico (doença) será considerado.

A teoria da complexidade vem sendo utilizada em estudos como ferramenta para compreensão de fenômenos à luz de um pensamento “complexus”, ou seja, similar ao de um tecido junto. Tendo em vista isto, diversas áreas utilizam desta teoria para elucidar novas compreensões para questões complexas da sociedade⁵.

Nesse sentido, focaliza-se a compreensão humana, um dos sete saberes necessários à educação proposto por Morin e que visa o olhar humano não apenas como uma ferramenta ou objeto, mas como sujeito. Dessa forma, para ofertar e garantir um cuidado qualificado e acurado, faz-se necessário compreender a complexidade do sujeito⁹.

No tocante ao cuidado, quando permeado pela complexidade, é capaz de compreender o funcionamento das organizações de saúde, uma vez que estes ambientes são constituídos de conexões. Nesse contexto compreendemos o sentido do cuidar na enfermagem à medida que este profissional oferece atendimento pré-natal à gestante na atenção primária (APS), assistência ambulatorial na assistência secundária e tratamento à puérpera e ao RN com sífilis na atenção terciária.

Essa complexidade pode ser vista quando integramos os artigos que compuseram a amostra final da revisão integrativa realizada deste trabalho. Uma vez que alguns trabalhos abordaram o tratamento e diagnóstico da sífilis, outros abordaram as normas para identificação de novos casos e novos tratamento de acordo com os resultados dos testes não treponêmicos, já outros trabalhos buscaram identificar a ocorrência em um espaço de tempo dos casos de sífilis buscando compreender o aparecimento da infecção de maneira que seja possível aos gestores desenvolverem políticas públicas de prevenção.

Destaca-se que o cuidado é definido como um conjunto de ações dinâmicas, pensadas, refletidas, que perpassa a responsabilidade e a dedicação. Durante o cuidado, executamos uma ação pensada, imaginada, prevista e calculada, aplicando atenção, pensamento, imaginação e reflexão⁷. Na Enfermagem, o cuidado deve significar um trabalho profissional específico.

Cuidar é um verbo cuja ação ocorre entre duas pessoas presentes na situação e no ambiente de cuidado: uma pessoa que assume a posição de ser o cuidador, e outra pessoa que assume a posição de ser cuidada. Para o profissional enfermeiro, o cuidado deve significar zelo pelo bem-estar ou pela saúde, preocupação e interesse por alguém. Além disso, o enfermeiro deve ser capaz de desenvolver ações dinâmicas e inter-relacionadas com os demais profissionais envolvidos no cuidado aos RNs com SC⁶.

Outro aspecto importante, refere-se à necessidade de capacitar profissionais para cumprimento da demanda relacionada à notificação dos casos de SC¹⁰. A formação dos cuidadores trará uma reflexão do cotidiano, o questionamento e a transformação social uma vez que o pensamento linear e fragmentado dará lugar ao cuidado complexo¹¹. Ademais, quando não se tem destreza no seu fazer, nem conhecimento de causa, a subjetividade e as dimensões do agir, sentir e pensar ficam desassociados¹².

CONCLUSÃO

A Teoria de Edgar Morin nos permite reflexões sobre a complexidade do cuidado aos RNs com SC: estes cuidados devem ser elaborados rompendo o modelo tradicional e com pensamento no sujeito, tendo como norte o ser biopsicossocial que ele é e as interações desenvolvidas ao longo da assistência prestada.

Neste estudo, foi possível perceber o cuidado de recém-nascidos com sífilis congênita à luz da Teoria da Complexidade de Edgar Morin através de diversas vertentes, sejam elas de prevenção, detecção, tratamento e/ou controle da SC considerando sobretudo as particularidades de cada situação, o que permite traçar um cuidado ampliado, seguro e efetivo.

Desse modo, essa complexidade do cuidado ao RN com SC foi identificado nas seguintes ações: na detecção do melhor teste diagnóstico da SC; no esforço para melhoria do olhar diagnóstico e de tratamento de graves consequências da sífilis, incluindo tratamento hospitalar; na implementação de medidas e esforços para erradicar a transmissão vertical da SC através da realização de novos estudos e da realização de um pré-natal de qualidade; na capacitação dos profissionais de saúde para melhor manejo da sífilis gestacional e compreensão dos determinantes sociais da sífilis; e, nas ações de educação em saúde em gestantes sobre prevenção da transmissão vertical em gestantes utilizando cartilha educativa.

Percebe-se, portanto, que o cuidar/cuidado do enfermeiro aos RNs com SC não pode ser realizado e nem considerado como uma ação simplificador, mas algo singular, que envolve interações, reflexões e autoconhecimento, ou seja, deve ser complexo.

Quando o enfermeiro oferece um cuidado complexo aos RNs com SC, este deve se voltar para a inter-relação dos saberes de maneira que se possa proporcionar um cuidado que respeite e aceite as singularidades tanto dos profissionais do cuidado quanto do RN. O profissional de enfermagem deve ainda ampliar este cuidado à puerpera e ao pai, uma vez que estes estão inseridos no contexto da infecção da Sífilis e deve-se atuar com vistas a impedir a reinfecção.

REFERÊNCIAS

1. Nonato SM, Melo APS, Guimarães MDC. Syphilis in pregnancy and factors associated with congenital syphilis in Belo Horizonte-MG, Brazil, 2010-2013. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2015 out-dez; 24(4):681-94.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico de Sífilis**. Brasília, DF: SVS; 2018.
3. França ISX, Batista JDL, Coura AS, Oliveira CF, Araújo AKF, Sousa FS. Fatores associados à notificação da sífilis congênita: um indicador de qualidade da assistência pré-natal. *Rev Rene*. 2015 maio-jun; 16(3):374-81.
4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis - PCDT. 22. ed.** Brasília, DF: SVS; 2016.
5. Costa MCMDR, Koerich C, Ribeiro JC, Meirelles BHS, Melo ALSF. Cuidado de enfermagem na perspectiva do pensamento complexo: revisão integrativa de literatura. *REME Rev Min Enferm*. 2015;19(1):180-7.
6. Garcia TR, Nóbrega MML. Processo de enfermagem e os sistemas de classificação dos elementos da prática profissional: instrumentos metodológicos e tecnológicos do cuidar. In: Santos I. *Enfermagem assistencial no ambiente hospitalar: realidade, questões, soluções. Série Atualização e Enfermagem. v. 2.* São Paulo, SP: Atheneu; 2004. p. 37-63.
7. Waldow VR. **Cuidado humano: o resgate necessário.** Porto Alegre: Sagra Luzzatto; 1998.
8. Organização Mundial da Saúde. **Eliminação Mundial da Sífilis Congênita: Fundamento Lógico e Estratégia para Ação.** Geneva: WHO; 2008.
9. Morin E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez; 2000.
10. Sousa OC, Matos PVC, Aguiar DG, Rodrigues RL, Macêdo IC, Cordeiro DSMC, et al. Sífilis congênita: o reflexo da assistência pré-natal na Bahia. *Brazilian Journal of Health Review* 2019;2(2):1356-76.
11. Morin E. **Introdução ao pensamento complexo.** 4ª ed. Porto Alegre: Sulina; 2011.
12. Garcia TR, Nóbrega MML. Sistematização da assistência de enfermagem: reflexões sobre o processo. In: *Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2000; Recife, Brasil. Recife: Associação Brasileira de Enfermagem; 2000. p.231-4.*